(62) 3224-8232

www.sintfesp.org.br

f www.facebook.com/sintfesp

Informativo no 207

8 de março de 2018

Alerta da Assessoria Jurídica: servidores e pensionistas que receberam Precatórios ou RPVs deverão incluir ganhos na Declaração do Imposto de Renda

Servidores e servidoras filiados ao Sintfesp-Go/To que no ano de 2017 receberam valores por meio de Precatórios e/ou Requisições de Pequeno Valor (RPV) na Justiça Federal, deverão incluí-los na Declaração Anual do Imposto de Renda 2018, conforme informações prestadas pela assessoria jurídica no momento do pagamento.

Os servidores e pensionistas que receberam Precatórios ou Requisições de Pequeno Valor, as RPVs, deverão declarar os ganhos no campo "Rendimentos Recebidos Acumuladamente – RRA".

No campo Fonte Pagadora, deverá ser

informada a instituição financeira onde foi pago o precatório/RPV (Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil), como respectivo CNPJ: CEF – CNPJ nº 00.360.305/0001-04; Banco do Brasil – CNPJ nº 00.000.000/0001-91.

Para verificar os valores que devem ser informados à Receita federal, o (a) sindicalizado (a) deverá utilizar o Comprovante de Levantamento Judicial fornecido pelo banco no momento do saque.

As orientações são do Escritório Josilma Saraiva — Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao Sintfesp-Go/To. Qualquer dúvida, ligue no sindicato: 3224-8232.

Oficina de memória, aulas de dança e ginástica

O Sintesp-Go/To, em parceria com a gerência de Goiás da Geap, estão oferecendo gratuitamente para servidores e servidoras da ativa e aposentad@s Aulas de Dança, Aulas de Alongamento e Ginástica Funcional, além de uma maravilhosa Oficina de Memória.

As aulas e a oficina são parte do projeto Maturidade Saudável e já começaram.

Participe!!!!



Diretoria do Sintfesp define prioridades

A diretoria e os funcionários do Sintfesp-Go/To deram um salto importante para avançar a luta da categoria. Em planejamento participativo, definiram as prioridades para o próximo período e procedimentos para ampliar a eficácia de suas ações.

O fortalecimento da organização sindical nos locais de trabalho e a ampliação do número de novos filiados, por meio de uma campanha de filiação, são duas das prioridades. A entidade vai intensificar o diálogo com quem ainda não compreendeu a importância do sindicato, mostrando o quanto a luta conjunta pode trazer benefícios individuais e coletivos para os servidores.

Dois encontros estaduais, um dos trabalhador@s em seguridade social e um de aposentados e aposentadas, também estão entre as deliberações. "Queremos ampliar a participação dos colegas do INSS e localizar cada um dos trabalhadores do Ministério da Saúde que atualmente encontram-se espalhados em 144 localidades, de modo a juntar cada vez mais nossos laços e fortalecer a nossa luta", destaca a diretoria colegiada do

Sintfesp. Um pedido de reforço, junto à Fenasps e à CNTSS, da campanha nacional por equiparação salarial entre os trabalhadores dos dois órgãos, também está na lupa do sindicato.

Além da luta central contra o desmonte do estado, diante da atual crise econômica e de tantos dissabores gerados pela Emenda 95, que congela os investimentos no serviço público por 20 anos, e de tantas outras medidas de arrocho do governo Temer, o sindicato vai buscar parcerias locais visando amenizar as dificuldades da categoria por meio da realização de convênios com instituições e empresas que gerem benefícios imediatos, como descontos em postos de gasolina, farmácias e academias.

O planejamento foi realizado com a assessoria da Terapeuta Sistêmica e Consultora, Joana D'Arc Aguiar, que durante vários momentos realizou dinâmicas de promoção da harmonia do grupo para, junto com a categoria, tocar a luta por melhores dias para todas e todos.

Acesse todas as fotos no nosso site: sintfesp.org.br.

Mulheres vão à luta por direitos e contra a violência

Cerca de 700 mulheres do campo e da cidade ocuparam na quarta-feira (7) a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) no que chamaram de Movimento Contra o Capital e em Defesa da Democracia e da Soberania Nacional. Esta foi a maneira que encontraram para celebrar de forma crítica o Dia Internacional da Mulher.

Na quinta-feira, 8 de março, uma grande marcha com apresentações de poesias, performances e batuque ocorreu pela manhã. O ato, que contou com o apoio e participação do **Sintfesp-Go/To** e de dezenas de entidades democráticas e populares e das centrais sindicais CUT-GO e CTB, teve uma série de atividades para discutir a violência contra as mulheres e deu visibilidade à pauta nossa pauta de lutas.

Pauta de lutas

- Por uma aposentadoria digna para todas as trabalhadoras e trabalhadores no campo e na cidade;
- Poerrubada do veto do governador Marconi Perillo

(PSDB) à Lei Dom Tomás Balduíno (19.998/18), que estabelece valor mínimo orçamentário para o Fundo de Agricultura Familiar e Camponesa;

- Reorganização imediata do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedrus), transformando-o em uma entidade tripartite, incluindo as organizações da agricultura familiar;
- Que o governo de Goiás regulamente de imediato a compra institucional de alimentos da agricultura familiar e camponesa;
- Construção e reforma de 10 mil unidades habitacionais no campo, com recursos do governo estadual;
- ? Regularização Fundiária;
- Anulação da Reforma Trabalhista;
- ? Compra de sementes da agricultura camponesa.

*Com informações do Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduíno e da CUT-GO.

